



## **Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### **A IMPORTÂNCIA DO CUIDADOR NA ATENÇÃO AO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

**LIMA.** Rafaela Rodrigues Carvalho De. Acadêmica do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba  
Email: rafelarodriguescl@gmail.com

**LIMA.** Thayza Costa De Oliveira. Acadêmica do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba  
Email: thayza\_bamfac@hotmail.com

**SILVA.** Pollyana Araujo Da. Acadêmica do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba  
Email: polly\_bustamante@hotmail.com

**LIMA.** Dereck Sena De. Acadêmico do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba  
Email: derecksena@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional é hoje um fenômeno mundial, estima-se que em 2020, 13% da população será de idosos, o que se torna um desafio para a saúde pública, pois esse crescimento precisa ser acompanhado pela melhoria ou manutenção da saúde. O aumento da expectativa de vida leva à incapacidade de realizar algumas atividades bem como da incidência de diversas doenças crônico-degenerativas, como por exemplo, a doença de Alzheimer, que é uma forma de demência mais prevalente em pessoas idosas de todo o mundo. A doença de Alzheimer possui uma característica de não afetar apenas seu portador, mas também as pessoas de seu maior convívio, que terá de fazer mudanças e reajustes em seu dia-a-dia implicando assim em uma sobrecarga tanto física como emocional sobre esse cuidador familiar, sendo assim, não só o portador de



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Alzheimer, mas também a família é preciso ser assistida e orientada para tais cuidados. Pode-se verificar que nem todas as famílias possuem membros preparados para assumir a responsabilidade de ser um cuidador do portador da Doença de Alzheimer, quando já não conseguir mesmo lidar com a situação é hora provavelmente de ponderar a hipótese de recorrer a serviços de apoio ao domicílio, a centros de dia, à institucionalização do doente, ou recorrer a um profissional, tanto para o bem-estar do cuidador como do doente. **OBJETIVO:** Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo evidenciar a vivência e desafios enfrentados por cuidadores familiares de pacientes portadores da doença de Alzheimer, e como a enfermagem pode exercer um papel fundamental, ao auxiliar o cuidador e o portador para uma melhor qualidade de vida, levando em consideração a patologia apresentada pelo idoso, já que o papel do cuidador é vital neste processo, uma vez que esse estabelece um elo entre o doente e o meio externo, pois com o apoio do profissional e da família o paciente tem uma evolução tardia dos sintomas. **METODOLOGIA:** O estudo em questão, trata-se de uma abordagem de natureza bibliográfica do tipo revisão da literatura, realizada através de revistas de enfermagem e artigos científicos disponíveis em bases de dados eletrônicos (BVS), onde se pretende descrever as vivências e desafios enfrentados por cuidadores familiares de portadores da doença Alzheimer. **RESULTADOS:** Ao término das pesquisas foi observado que ainda existe muito a ser feito em relação ao cuidador e ao portador de Alzheimer, pois muitos são os desafios encontrados por ambos, sendo necessário o apoio de profissionais capacitados, prontos para assistir tanto no lado físico, como o psicológico e o emocional que são afetados pela doença. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que, cresce cada vez mais a necessidade de se ter um cuidador familiar sempre acompanhado por um profissional da Enfermagem, para que esse saiba lidar com todos os aspectos físicos, psicológicos e sociais



que envolvem o idoso portador da doença de Alzheimer.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença de Alzheimer, Cuidador, Enfermagem.